



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e do semestre findo em 31 de dezembro de 2019.

O ano de 2019 se destacou pela melhora do ambiente econômico e confiança do consumidor, proporcionando assim o crescimento da indústria automobilística nacional. Como consequência, o Banco Volkswagen, por sua vez, manteve-se com uma significativa participação no financiamento de veículos do Grupo Volkswagen. Vale destacar o contínuo fortalecimento da parceria com as montadoras Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil, bem como com suas respectivas redes de concessionárias.

Neste sentido, o Banco Volkswagen seguiu ofertando serviços financeiros que aproximam os clientes finais com os produtos ofertados pelas montadoras do grupo através das redes de concessionárias. O total de ativos ficou em R\$ 21,4 bilhões, com operações de crédito e arrendamento mercantil representando R\$ 18,3 bilhões.

### DESTAQUES DO ANO

- Maior banco de montadora no Brasil, 18º colocado entre as instituições financeiras privadas e 23ª posição entre os bancos do país, segundo o critério de patrimônio líquido, conforme dados do Banco Central do Brasil.
- Responsável por 67,1% de todos os veículos novos vendidos com financiamento pelo Grupo Volkswagen, sendo 55,2% no segmento de caminhões e ônibus e 68,5% no segmento de automóveis.
- Rating de crédito brAAA pela S&P Global, o maior concedido pela agência em escala nacional para créditos corporativos.
- Sólida presença no mercado de capitais mesmo em um mercado volátil como o atual: sétima e oitava ofertas públicas de Letras Financeiras no valor de R\$ 500 milhões - atingindo a melhor performance de custo desde sua primeira emissão - e R\$ 750 milhões respectivamente, esta última sendo a maior emissão de Letra Financeira realizada pela empresa e tendo, pela primeira vez, duas séries, de 2 e 3 anos.
- Quarta oferta pública de FIDC - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios no valor de R\$ 1,0 bilhão, atingindo a melhor performance de custo desde sua primeira emissão.
- Índice de Basileia de 18,2% em 31 de dezembro de 2019.

### OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As políticas de crédito do Banco Volkswagen valorizam a manutenção da qualidade de ativos nos diversos contextos econômicos. As operações de crédito e arrendamento mercantil do Banco Volkswagen em 2019 concentraram 85% de sua carteira entre os ratings AA, A e B.

### GOVERNANÇA CORPORATIVA

#### Gestão Colegiada

O Banco Volkswagen está alinhado às práticas avançadas de governança corporativa e, no seu modelo de processo decisório, possui comitês de gestão que deliberam de forma colegiada os assuntos relevantes, cabendo ao Comitê Executivo assegurar a implementação e o cumprimento das diretrizes estratégicas.

#### Compromisso com as regulamentações do setor

Como empresa financeira instalada no Brasil, as operações do Banco Volkswagen estão em conformidade com os preceitos obrigatórios emanados pelas autoridades monetárias e fiscais.

### TOTAL DE ATIVOS

(R\$ bilhões)

### OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL

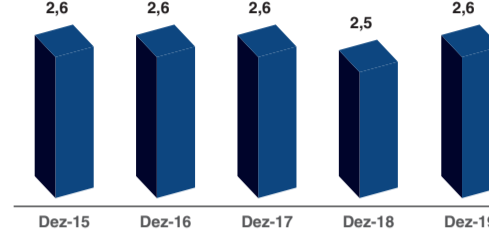
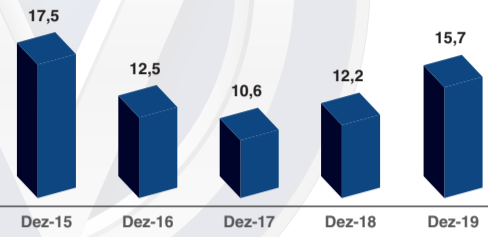
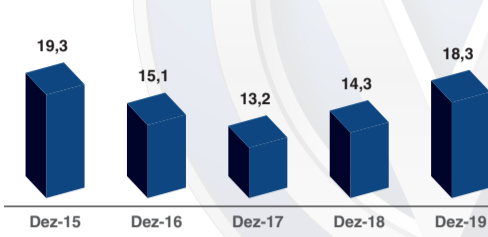
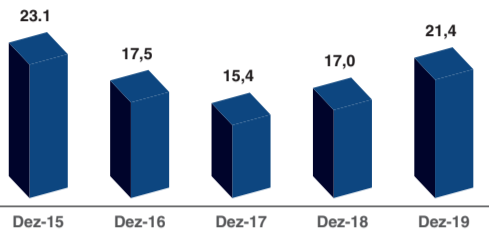
(R\$ bilhões)

### CAPTAÇÃO

(R\$ bilhões)

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(R\$ bilhões)



### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

ATIVO	2019	2018
<b>CIRCULANTE</b>	<b>11.183.376</b>	<b>8.824.015</b>
Disponibilidades	14.494	6.490
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	816.403	588.218
Aplicações no mercado aberto	463.327	588.218
Aplicações em depósitos interfinanceiros	353.076	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	918	22.834
Carteira própria (Nota 4)	-	22.834
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	918	-
Operações de crédito (Nota 6)	8.925.767	7.506.471
Operações de crédito - setor privado	8.755.521	7.783.880
Operações de crédito vinculadas a cessão	431.128	543
Provisão para operações de crédito - setor privado	(260.882)	(277.952)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	35	(159)
Arrendamentos a receber - setor privado	45.397	97.969
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(44.771)	(96.493)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(591)	(1.635)
Outros créditos	1.404.852	670.065
Créditos tributários (Nota 18 (a))	430.404	193.126
Títulos e créditos a receber (Nota 6)	697.077	38.902
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(5.189)	(385)
Diversos (Nota 7)	282.560	438.422
Outros valores e bens	20.907	30.096
Despesas antecipadas (Nota 8)	2.785	963
Outros valores e bens	18.122	29.133
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>9.467.456</b>	<b>7.433.178</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	97.932	-
Carteira própria (Nota 4)	97.932	-
Operações de crédito (Nota 6)	7.893.174	5.973.346
Operações de crédito - setor privado	8.006.568	6.324.499
Operações de crédito vinculadas a cessão	275.294	-
Provisão para operações de crédito - setor privado	(388.688)	(351.153)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 6)	(2.794)	(1.330)
Arrendamentos a receber - setor privado	41.117	76.672
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(41.041)	(76.357)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(2.870)	(1.645)
Outros créditos	1.469.238	1.460.470
Créditos tributários (Nota 18 (a))	671.233	718.882
Diversos (Nota 7)	798.005	741.588
Outros valores e bens	9.906	692
Despesas antecipadas (Nota 8)	9.906	692
<b>PERMANENTE</b>	<b>789.368</b>	<b>784.365</b>
Investimentos	628.101	537.555
Investimento em controlada (Nota 9)	628.101	537.555
Imobilizado de uso - líquido de depreciação	235	306
Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (e))	139.996	228.726
Bens arrendados	209.974	309.290
Depreciações acumuladas	(69.978)	(80.564)
Intangível	21.036	17.778
Ativos intangíveis - líquido de amortização	21.036	17.778
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>21.440.200</b>	<b>17.041.558</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2019	2018
<b>CIRCULANTE</b>	<b>9.535.863</b>	<b>6.934.833</b>
Depósitos (Nota 10)	6.212.136	3.813.967
Depósitos interfinanceiros	2.296.790	-
Depósitos a prazo	3.915.346	3.813.967
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)	765.313	657.737
Recursos de letras financeiras	765.313	657.737
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 12)	946.103	1.327.580
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	9.483	-
Outras obrigações	1.602.828	1.135.549
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	5.086	3.912
Sociais e estatutárias (Nota 17)	539.105	647.368
Fiscais e previdenciárias (Nota 13)	310.341	152.459
Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	16.316	15.925
Dívidas subordinadas (Nota 15)	-	68.085
Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 15)	137.450	36.836
Diversas (Nota 16)	594.530	210.964
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>9.101.243</b>	<b>7.411.114</b>
Depósitos (Nota 10)	2.641.543	2.146.038
Depósitos interfinanceiros	291.146	243.023
Depósitos a prazo	2.350.397	1.903.015
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11)	1.961.209	720.173
Recursos de letras financeiras	1.961.209	720.173
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 12)	1.177.394	1.717.050
Outras obrigações	3.321.097	2.827.853
Fiscais e previdenciárias (Nota 13)	156.681	158.264
Credores por antecipação de valor residual (Nota 6)	8.052	12.962
Provisão para contingências (Nota 14)	979.561	844.696
Dívidas subordinadas (Nota 15)	673.655	616.600
Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 15)	1.145.299	1.169.334
Diversas (Nota 16)	357.849	25.997
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (Nota 2 (ii))</b>	<b>176.005</b>	<b>158.778</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 17)</b>	<b>2.627.089</b>	<b>2.536.833</b>
Capital social de domiciliados no país	1.307.883	1.307.883
Reserva de lucros	1.325.795	1.228.950
Ajustes de avaliação patrimonial	(6.589)	-
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>21.440.200</b>	<b>17.041.558</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2º semestre 2019	2019	Exercícios 2018
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.499.307</b>	<b>2.949.426</b>	<b>2.781.485</b>
Operações de crédito	1.396.402	2.754.752	2.525.778
Operações de arrendamento mercantil	60.221	127.836	201.334
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	30.043	50.409	37.551
Resultado de instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	1.920	1.920	(1.227)
Operações de venda de ativos financeiros	10.721	14.509	18.049
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(739.235)</b>	<b>(1.367.920)</b>	<b>(1.198.115)</b>
Operações de captação no mercado	(373.929)	(716.053)	(570.613)
Operações de empréstimos e repasses	(87.609)	(242.406)	(260.504)
Operações de arrendamento mercantil	(50.696)	(98.549)	(150.118)
Operações de venda de ativos financeiros	(30.823)	(38.114)	(3.033)
Provisão para devedores duvidosos (Nota 6 (g))	(196.178)	(272.798)	(213.847)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>760.072</b>	<b>1.581.506</b>	<b>1.583.370</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(383.216)</b>	<b>(725.991)</b>	<b>(570.739)</b>
Rendas de tarifas bancárias (Nota 20 (e))	56.817	96.862	73.243
Despesas de pessoal	(1.905)	(3.900)	(2.443)
Outras despesas administrativas (Nota 20 (b))	(215.137)	(350.415)	(307.658)
Despesas tributárias	(46.588)	(83.234)	(70.445)
Resultado de participação em controlada (Nota 9)	48.417	90.546	70.020
Outras receitas operacionais (Nota 20 (c))	104.017	142.114	231.999
Outras despesas operacionais (Nota 20 (d))	(328.837)	(617.964)	(565.455)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>376.856</b>	<b>855.515</b>	<b>1.012.631</b>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 20 (f))	(16.880)	(22.522)	(24.185)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>359.976</b>	<b>832.993</b>	<b>988.446</b>
Imposto de renda (Nota 18 (c))	(68.624)	(179.794)	(187.881)
Contribuição social (Nota 18 (c))	49.155	(17.249)	(246.328)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS</b>	<b>340.507</b>	<b>635.950</b>	<b>554.327</b>
Lucro por ação do capital social no fim do semestre/exercícios - R\$	1,09	2,03	1,77

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2º semestre 2019	2019	Exercícios 2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Lucro líquido do semestre/exercícios	340.507	635.950	554.327
Ajustes ao lucro líquido:			
Amortizações e depreciações (Nota 20 (b))	3.839	7.928	8.382
Resultado de participação em controlada (Nota 9)	(48.417)	(90.546)	(70.202)
Provisão para devedores duvidosos (Nota 6 (g))	196.178	272.798	213.847
Juros de operações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	89.084	175.465	171.206
Resultado de obrigações por empréstimos e instrumentos financeiros derivativos	8.565	8.565	1.915
Reversão para outros valores e bens	(5.801)	(7.014)	(4.568)
Provisão para contingências e obrigações legais	72.107	158.574	135.864
Tributos diferidos	(171.884)	(157.429)	236.958
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIOS</b>	<b>484.178</b>	<b>1.004.291</b>	<b>1.247.911</b>
Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(104.521)	(81.687)	28.732
Redução em operações de crédito e arrendamento mercantil	(2.267.748)	(3.521.635)	(1.744.101)
Redução (aumento) em outros créditos e outros valores e bens	(476.229)	(439.482)	139.202
Imposto de renda e contribuição social pagos	(68.781)	(116.040)	(177.092)
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS</b>	<b>(2.917.279)</b>	<b>(4.158.844)</b>	<b>(1.753.259)</b>
Aumento em depósitos	1.675.214	2.893.674	1.880.656
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	920.927	1.348.612	644.968
Redução em obrigações por repasses - FINAME	(553.570)	(921.133)	(717.558)
Redução em obrigações por empréstimos	-	-	(215.496)
Aumento (redução) em outras obrigações	954.005	820.761	(264.352)
Aumento em resultados de exercícios futuros	1.456	17.227	41.985
<b>VARIAÇÃO DE PASSIVOS</b>	<b>2.998.032</b>	<b>4.159.141</b>	<b>1.370.203</b>
<b>(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>564.931</b>	<b>1.004.588</b>	<b>864.855</b>
Aquisição de imobilizado de uso	-	-	(351)
Aquisição de ativo intangível	(3.461)	(11.115)	(3.610)
<b>(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(3.461)</b>	<b>(11.115)</b>	<b>(3.961)</b>
Redução em obrigações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital	(46.773)	(109.916)	(110.965)
Dividendos pagos	-	(647.368)	(513.668)
<b>(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(46.773)</b>	<b>(757.284)</b>	<b>(624.633)</b>
<b>(=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>514.697</b>	<b>236.189</b>	<b>236.261</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercícios	316.200	594.708	358.447
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercícios (Nota 2 (b))	830.897	830.897	594.708
<b>(=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>514.697</b>	<b>236.189</b>	<b>236.261</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Em milhares de reais

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Volkswagen S.A. ("Instituição") está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos e importados pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. e Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda. As operações da Instituição são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas no Brasil que atuam junto à Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 26 de março de 2020.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e que incluem os requisitos da Lei das Sociedades por Ações, os dispositivos da Lei nº 11.638/07, que altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404/76 e da Lei nº 6.385/76. Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Instituição incluem, portanto, estimativas referentes ao valor justo dos instrumentos financeiros, provisões para créditos de liquidação duvidosa, para contingências, para imposto de renda ativo e passivo e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

##### (a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e, em relação às operações de arrendamento mercantil financeiro, segundo a Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda - MF, que considera as receitas calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período e o ajuste a valor presente dessas operações. Desde 02 de janeiro de 2015, de acordo com a Circular BACEN nº 3.693/13, as despesas com comissões pagas pelas operações de crédito ou arrendamento mercantil originadas são reconhecidas no resultado na data da contratação, repactuação ou renovação dessas operações. As despesas anteriores a esta data são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos.

##### (b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 3.604/08, incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias. O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	2019	2018

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019  
Em milhares de reais

## (I) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

I - Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização;

II - Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perda provável são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem divulgação;

III - Obrigações legais - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, e têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

## (m) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda - IRPJ foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social - CSLL foi constituída à alíquota de 20% de setembro de 2015 até dezembro de 2018 e à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

A Emenda Constitucional nº 103/19, em seu artigo 32, elevou para 20% a alíquota da CSLL para os bancos de qualquer espécie a partir de 1º de março de 2020 até que entre em vigor lei que disponha sobre a alíquota da referida contribuição.

O passivo tributário diferido decorre, principalmente, da atualização de depósitos judiciais e da superveniência de depreciação.

## (n) Resultado de exercícios futuros

Representa, principalmente, o valor das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamento e arrendamento mercantil aos quais se referem.

## (o) Demais passivos circulante e exigível a longo prazo

Despesas por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

## 3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Aplicações em depósitos interfinanceiros		
	Aplicações no mercado aberto		2019
	2019	2018	2019
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	30.002	-	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	171.520	164.848	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	261.805	423.370	-
Pós-fixado DI	-	-	353.076
	463.327	588.218	353.076

As aplicações no mercado aberto referem-se a operações comprometidas de compra com aplicação de renda e possuem prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

## 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A Instituição adquiriu quotas subordinadas, classificadas como títulos mantidos até o vencimento, de fundos de investimentos em direitos creditórios sob a forma de condomínio fechado com prazos de duração de 5 anos contados a partir da data de emissão, administrados pela BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Em 31 de dezembro, sua composição é a seguinte:

	2019	2018
12/2013 Fundo de Investimento Volkswagen	-	-
12/2015 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos - FIDC Driver Two	-	11.284
12/2015 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos - FIDC Driver Three	-	11.550
07/2019 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos - FIDC Driver Four	97.932	83.4
	97.932	22.834
Circulante	-	22.834
Realizável a longo prazo	97.932	-

Conforme previsto em Regulamento, no primeiro semestre de 2019, houve a liquidação antecipada do FIDC Driver Three em virtude do cedente exercer a opção de recompra total à medida que o saldo do FIDC em realidade descontado dos direitos creditórios elegíveis cedidos estava abaixo de 10% (dez por cento).

Os títulos e valores mobiliários são mensurados pelo valor da quota do último dia útil, divulgado no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Conforme disposto na Artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, a Instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento. Durante o exercício de 2019 não houve vendas ou reclassificações de títulos classificados nesta categoria.

## 5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos da Instituição, cujo propósito é de proteção dos ativos e passivos próprios, estão custodiados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e encontram-se registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data.

Os instrumentos financeiros derivativos são valorizados a mercado com base nas cotações divulgadas na B3 aplicáveis a operações com características e prazos similares.

Em 31 de dezembro, a carteira de derivativos é demonstrada abaixo:

Tipo	2019			Exercício Patrimônio líquido
	Valor nocional	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	
Swap - Pré x DI	730.570	918	1.920	-
Swap de variação de taxa de juros - hedge de fluxo de caixa	1.389.574	- (9.483)	-	6.589
		918 (9.483)	1.920	6.589
Circulante	-	-	-	-

Tipo	2018			Exercício Patrimônio líquido
	Valor nocional	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	
Swap - Pré x DI	-	-	1.707	-
Swap de variação cambial - hedge de risco de mercado	-	-	(2.934)	-
	-	-	(1.227)	-

## Hedge

A estratégia de hedge da Instituição visa proteger os fluxos das operações de captação em depósitos a prazo pós fixado, referentes aos seus riscos de taxa de juros variável, e proteger o risco da moeda estrangeira para as operações que vencerem no exercício de 2018, tais operações, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02, da relação entre o instrumento e o objeto de hedge, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Também foram documentados os testes de alta mente prospectivos e retrospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor dos fluxos de caixa. As operações de hedge são classificadas como hedge de fluxo de caixa.

Para proteger o fluxo de caixa futuro das captações efetuadas contra exposição à taxa de juros variável (DI), a Instituição possui contratos de swap a valor nocional de R\$ 1.389.574. Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários, registrados no patrimônio líquido de R\$ 6.589 (2018 - resultado negativo de R\$ 2.934).

A estratégia aplicada para a carteira de derivativos está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de hedge.

## 6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

Os principais parâmetros para a classificação das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos e para a constituição da provisão estabelecidos pela Resolução do CMN nº 2.682/09 são: as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são classificadas em nove níveis de risco; as respectivas provisões são efetuadas com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução e levam em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

## (a) Composição a valor presente da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2019	2018
Operações de crédito	17.468.511	14.108.922
Operações de arrendamento mercantil financeiro	83.343	145.682
Operações de arrendamento mercantil operacional	8.334	30.590
Outros créditos - títulos e créditos a receber	697.077	38.902
	18.257.865	14.324.096

## (b) Distribuição da carteira por nível de risco e provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

Nível de risco	2019			Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos	Curso normal		
AA	-	-	2.037.027	2.037.027	698
A	-	-	10.407.221	10.407.221	52.854
B	249.333	24.355	2.715.647	2.989.335	29.903
C	230.380	13.601	1.319.717	1.563.698	46.911
D	178.347	15.972	384.930	579.249	57.951
E	144.145	15.738	37.813	197.696	59.333
F	79.406	10.866	16.701	106.973	53.487
G	51.271	10.320	3.686	65.277	45.694
H	167.171	79.538	64.680	311.389	311.389
	1.100.053	170.390	16.987.422	18.257.865	658.220

Nível de risco	2018			Total	Provisão
	Vincendas	Vencidos	Curso normal		
AA	-	-	968.811	968.811	173
A	-	-	8.555.981	8.555.981	43.428
B	109.033	21.805	2.172.418	2.172.418	21.724
C	135.460	9.220	1.360.986	1.505.666	45.170
D	100.188	9.657	292.193	402.038	40.204
E	38.537	5.372	135.700	184.609	55.383
F	25.959	5.306	163.842	195.107	97.554
G	21.213	5.424	7.802	34.439	24.107
H	127.323	64.930	112.774	305.027	305.027
	557.713	126.714	13.639.669	14.324.096	632.770

## (c) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

vincendas	2019			Total
	Curso anormal	Curso normal	2018	
Até 180 dias	264.456	5.894.908	6.159.364	
De 181 a 360 dias	222.183	3.482.568	3.704.751	
Acima de 361 dias	613.414	7.572.420	8.185.834	
	1.100.053	16.949.896	18.049.949	
vencidos	2019			Total
	Curso anormal	Curso normal	2018	
De 01 a 14 dias	12.050	37.526	49.576	
De 15 a 60 dias	70.363	-	70.363	
De 61 a 180 dias	61.234	-	61.234	
De 181 a 360 dias	26.743	-	26.743	
	170.390	37.526	207.916	
	1.270.443	16.987.422	18.257.865	

vincendas	2018		
	Curso anormal	Curso normal	Total
Até 180 dias	166.756	4.657.817	4.824.573
De 181 a 360 dias	131.009	2.920.582	3.051.591
Acima de 361 dias	259.948	6.007.971	6.267.919
	557.713	13.586.370	14.144.083

De 01 a 14 dias	2019		
	Curso anormal	Curso normal	Total
De 15 a 60 dias	37.731	-	37.731
De 61 a 180 dias	48.269	-	48.269
De 181 a 360 dias	25.674	-	25.674
	126.714	53.299	180.013
	684.427	13.639.669	14.324.096

## (d) Distribuição da carteira por ramo de atividade para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2019		2018	
	Finan- ceiro	Opera- cional	Finan- ceiro	Opera- cional
Pessoas físicas	7.941.499	-	5.889.177	-
Outros serviços	5.368.744	-	4.292.020	-
Comércio	3.930.799	-	3.482.069	-
Indústria	799.703	-	566.411	-
Rural	62.045	-	36.818	-
Habitado	138.847	-	44.700	-
Intermediário financeiro	16.228	-	12.851	-
	18.257.865	14.324.096		

## (e) Carteira de arrendamento mercantil

	2019		2018	
	Finan- ceiro	Opera- cional	Finan- ceiro	Opera- cional
Operações de arrendamento mercantil (exceto PDD)	191	511	198	1.593
Bens arrendados	149.359	58.475	223.589	82.846
Depreciação acumulada de bens arrendados	(80.874)	(25.999)	(93.731)	(28.492)
Superveniência de depreciação	37.976	-	43.258	-
Perdas em arrendamento a amortizar	2.140	-	2.855	-
Amortização acumulada de perdas em arrendamento	(24.368)	-	(1.599)	-
Cretores por antecipação de valor residual	(24.368)	-	(28.887)	-
	83.343	32.987	145.683	55.947

Os contratos de arrendamentos a receber possuem vencimentos até 2024 e os bens arrendados possuem compromissos para venda aos arrendatários ao término dos respectivos contratos no montante de R\$ 47.626 (2018 - R\$ 80.268), sendo que desse total R\$ 24.368 (2018 - R\$ 28.887) foram recebidos antecipadamente. Os contratos de arrendamento mercantil possuem cláusulas de opção de compra e podem ser pactuados com cláusulas de correção monetária postecipada. As operações de arrendamento mercantil financeiro, estão classificadas a valor presente e as operações de arrendamento mercantil operacional a valor nominal.

## (f) Operações de crédito vinculadas a cessão

A Instituição realizou cessões de crédito na modalidade "CDC para fundos de investimentos em direitos creditórios, dos quais a Instituição detém a totalidade das quotas subordinadas (Nota 4). Conforme estabelecido na Resolução do CMN nº 3.533/08, as referidas cessões foram classificadas na categoria com retenção substancial de risco e benefícios" e portanto o ativo cedido foi registrado em rubrica de operações de crédito vinculadas a cessão e o passivo registrado como obrigações por transferência de ativos com coobrigação (Nota 16). Os valores presentes à época e o valor da posição atual são:

## (i) Valor presente a época

	2019		2018	
	Data inicial	Ativo	Data inicial	Passivo
FIDC Driver Two	12/2013	1.021.745	1.067.758	-
FIDC Driver Three	12/2015	1.096.939	1.083.880	-
FIDC Driver Four	07/2019	1.013.228	1.096.807	-
		3.131.912	3.248.445	-

## (ii) Saldo contábil

	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
FIDC Driver Two	-	76	-	7.552
FIDC Driver Three	-	467	-	5.602
FIDC Driver Four	706.422	-	764.660	-
	706.422	543	764.660	13.154

## (g) Movimentação da provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Saldo inicial	632.770	792.722	632.770	792.722
Constituição de provisão	272.798	213.847	272.798	213.847
Baixas por utilização	(247.348)	(373.799)	(247.348)	(373.799)
Saldo final	658.220	632.770	658.220	632.770

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 416.761 (2018 - R\$ 458.853). Foram renunciados créditos no montante de R\$ 95.531 (2018 - R\$ 95.895) e o saldo das operações renunciadas com clientes, nos termos da Resolução do CMN nº 2.682/09, em 31 de dezembro é de R\$ 196.922 (2018 - R\$ 185.233).

## 7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Devedores por depósitos e bloqueios judiciais (Nota 14 (a))	752.615	692.638	752.615	692.638
Devedores diversos - país, principalmente valores em trânsito	150.891	307.886	150.891	307.886
Impostos e contribuições a compensar	177.059	186.486	177.059	186.486
Total	1.080.565	1.180.010	1.080.565	1.180.010
Circulante	282.560	438.422	282.560	438.422
Realizável a longo prazo	798.005	741.588	798.005	741.588

## 8. DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se, principalmente, prêmio de seguro garantia apropriados ao resultado de acordo com a vigência da apólice. O saldo acumulado das despesas antecipadas é de R\$ 12.691 (2018 - R\$ 1.655).

## 9. INVESTIMENTO EM CONTROLADA

	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
Informações sobre a investida:				
Número de quotas	300,006.232	300,006.232	300,006.232	300,006.232
Participação no capital	99,99%	99,99%	99,99%	



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Em milhares de reais

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

### Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Instituição, composto pelos diretores e membros do Comitê Executivo.

A remuneração proporcional dos serviços prestados à Instituição no período corresponde a:

	Exercícios	
	2019	2018
Benefícios de curto prazo.....	7.998	5.266
Benefícios pós-emprego.....	180	121
Outros benefícios de longo prazo.....	314	196
	<u>8.492</u>	<u>5.583</u>

A remuneração do pessoal chave da administração é paga por uma das empresas do Grupo.

práticas de mercado, o risco de taxa de juros é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais aprovados pela Alta Administração;

(iv) Risco de Liquidez - define-se como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido a seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade de mercado. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas de mercado, o risco de liquidez é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais aprovados pela Alta Administração;

(v) Risco Socioambiental - define-se risco socioambiental como a possibilidade de ocorrência de perdas oriundas de danos socioambientais, a fim de determinar estas perdas financeiras, e para tal, são considerados também aspectos legais, de risco de crédito e de reputação. Visando a mitigação e controle, foram estabelecidas metodologias, políticas, procedimentos internos, buscando prover condições para o tratamento adequado das questões socioambientais dentro do escopo definido.

(vi) Gerenciamento de Capital - a Instituição possui uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pela Instituição, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. As decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao Comitê Executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo da Instituição.

Maiores detalhes sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital estão disponíveis no site: <https://www.vwfs.com.br/volkswagen-financial-services/relacionamento-investidor/gestao-de-risco.html>

### (b) Outras despesas administrativas

	Exercícios	
	2019	2018
Despesas com serviços especializados.....	236.977	222.370
Despesas com registro de contrato.....	54.934	44.284
Despesas com publicidade.....	40.832	23.122
Despesas com depreciação e amortização.....	7.928	8.382
Despesas de comunicação e manutenção.....	7.240	7.392
Outras despesas administrativas.....	<u>2.504</u>	<u>2.108</u>
	<u>350.415</u>	<u>307.658</u>

### (c) Outras receitas operacionais

	Exercícios	
	2019	2018
Reversão de provisões (i).....	48.173	60.947
Recuperação de encargos e despesas (ii).....	48.046	36.855
Variação monetária ativa.....	30.787	34.636
Receitas com tributos (iii).....	-	89.226
Outras receitas operacionais.....	<u>15.108</u>	<u>10.335</u>
	<u>142.114</u>	<u>231.999</u>

(i) Refere-se, principalmente, à reversão de provisões para contingências.  
(ii) Refere-se, principalmente, à recuperação de créditos de PIS e COFINS calculados sobre despesas de comissões.  
(iii) Refere-se ao resultado da aquisição dos créditos tributários de Prejuízo Fiscal e Base de Cálculo Negativa de CSLL de empresa do grupo.

### (d) Outras despesas operacionais

	Exercícios	
	2019	2018
Despesas com descontos concedidos.....	248.393	237.858
Despesas com comissões.....	185.526	121.080
Despesas com provisões operacionais (i).....	89.274	114.759
Despesas com busca e apreensão.....	29.626	32.297
Variação monetária passiva (Nota 14(b)).....	25.575	15.156
Outras despesas operacionais.....	<u>39.570</u>	<u>44.305</u>
	<u>617.964</u>	<u>565.455</u>

(i) Referem-se, principalmente, a despesas com provisões para contingências e obrigações legais.

### (e) Rendas de tarifas bancárias

Referem-se, principalmente, às tarifas de confecção de cadastro, apropriadas ao resultado quando da efetivação das operações.

### (f) Resultado não operacional

Refere-se, principalmente, ao resultado negativo na alienação de bens não de uso no montante de R\$ 11.911 (2018 - R\$ 18.822), e despesa com destinação de parte do imposto de renda - incentivos fiscais no montante de R\$ 10.847 (2018 - R\$ 5.363).

### (g) Avas e fianças

Referem-se à carta de fiança bancária emitida pela Instituição, com a finalidade de garantir débitos discutidos nos processos judiciais. O saldo em 31 de dezembro de 2019 totaliza R\$ 8.369 (2018 - R\$ 7.658), cuja provisão é de R\$ 84 (2018 - R\$ 79), em conformidade com a Resolução do CMN nº 2.682/99.

## 21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Considerando o Decreto de Pandemia Mundial por parte da OMS e as declarações das autoridades de saúde, dada a possibilidade de um aumento exponencial do número de casos de contágio do Covid-19 (Sars-CoV-2) a Administração do Banco Volkswagen S.A., acompanhará possíveis impactos sobre as Demonstrações Financeiras e suas operações, sempre focando na preservação de seus colaboradores e parceiros além da continuidade da Instituição.

## DIRETORIA

JÖRG MICHAEL PAPE

RODRIGO OTÁVIO ROCHA CAPURUÇO

DÉCIO CUNHA JÚNIOR

## CONTADOR

LEONARDO BUCSAN EMRICH - Contador - CRC MG-088837/O-0

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em atendimento à Resolução nº 3198/2004, do Conselho Monetário Nacional, e suas alterações posteriores, em Assembleia Geral Extraordinária do Banco Volkswagen S.A. ("Banco Volkswagen") realizada em 27.03.2009, foi aprovada a criação do Comitê de Auditoria do Banco Volkswagen.

Nos termos do Estatuto Social do Banco Volkswagen, o Comitê de Auditoria é composto, atualmente, por 03 (três) membros: Sr. Jörg Michael Pape, eleito como Presidente do referido Comitê, na Assembleia Geral Ordinária realizada em 08 de novembro de 2019 com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2021 e, Srs. Rodrigo Otávio Rocha Capuruço e Décio Cunha Júnior, eleitos como Membro Qualificado e Membro, respectivamente, na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de fevereiro de 2019, devidamente qualificados nos respectivos atos que os elegeram e reeleitos na Assembleia Geral ordinária realizada em 30 de abril de 2019 com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2021.

Atuando com independência e em consonância com as disposições do Estatuto Social do Banco Volkswagen, do Regimento Interno do Comitê de Auditoria, e da regulamentação aplicável, o Comitê de Auditoria tem como principais atribuições: (i) avaliar a qualidade e efetividade do sistema de controles internos e do gerenciamento de riscos do Banco Volkswagen; (ii) avaliar a efetividade, qualificação e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas Auditorias Interna e Independente; e (iii) analisar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen elaboradas pela Administração.

A Administração é responsável pelas políticas, processos e procedimentos adotados na elaboração das demonstrações financeiras do Banco Volkswagen e na originação das informações utilizadas em sua elaboração. A Administração é, também, responsável pelas políticas, processos e procedimentos de controles internos que assegurem o adequado controle e monitoramento dos riscos do Banco Volkswagen e pela conformidade de suas atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna atua de forma independente na realização de trabalhos de avaliação (i) da efetividade e a eficiência dos sistemas e processos de controles internos, de gerenciamento de riscos e de governança corporativa, (ii) da confiabilidade, a efetividade e a integridade dos processos e sistemas de informações gerenciais, (iii) do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares, às recomendações dos organismos reguladores e aos códigos de conduta

internos, (iv) da salvaguarda dos ativos e as atividades relacionadas à função financeira da Instituição, (v) das atividades, os sistemas e os processos recomendados ou determinados pelo Banco Central do Brasil, e (vi) da estrutura de gerenciamento de riscos e à estrutura de gerenciamento de capital.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis e emissão de opinião sobre a sua adequação, em todos os aspectos relevantes, em relação à posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Avalia, também, como resultado de seus trabalhos, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Dentre as atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, destacam-se: (i) a revisão das demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho e 31 de dezembro de 2019, incluindo notas explicativas, relatório da Administração e parecer da Auditoria Independente; (ii) o acompanhamento da efetividade das Auditorias Interna e Independente, inclusive quanto à definição e consecução de seu planejamento de trabalhos e à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares aplicáveis ao Banco Volkswagen, além de regulamentos e políticas internas; (iii) o acompanhamento das providências tomadas para atendimento, às recomendações decorrentes dos trabalhos dos Auditores Independentes, dos Auditores Internos, bem como aquelas oriundas dos órgãos reguladores; (iv) a avaliação da efetividade dos sistemas de gestão de riscos e de controles internos do Banco Volkswagen; (v) a realização de reuniões periódicas com executivos das áreas de gestão de riscos, tecnologia, jurídico, tributário e compliance, contabilidade, controles internos, atendimento ao cliente e ouvidoria com o objetivo de avaliar a qualidade e efetividade de assuntos como gestão integrada de riscos, capital regulatório, alterações regulatórias e normativas, cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares, inspeções e observações de órgãos reguladores, conduta, atendimentos a clientes, e acompanhamento do contencioso fiscal, trabalhista e cível; e (vi) examinar e aprovar o conteúdo do Relatório do Comitê de Auditoria, referente às atividades desenvolvidas relativas à mesma data-base, este Resumo e demais atividades pertinentes a este fórum.

Durante o desenvolvimento de suas atividades o Comitê de Auditoria formulou recomendações à Administração, com objetivo de robustecer o ambiente de controles internos.

A política de independência e os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Independente no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 também foram avaliados pelo Comitê de Auditoria, que constatou não haver evidências ou fatos que possam prejudicar sua atuação, sua opinião sobre a integridade das demonstrações financeiras e a postura independente de suas ações.

As atividades da Auditoria Interna foram acompanhadas pelo Comitê de Auditoria por meio de reuniões periódicas e da aprovação de seu plano anual e do acompanhamento de sua execução e suas principais conclusões, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que constatou que os trabalhos produzidos pela Auditoria Interna têm respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria para formar sua opinião sobre os riscos e controles da organização.

Por todo o exposto, conclui o Comitê de Auditoria que: (i) os sistemas de gestão de riscos e controles internos são compatíveis com a natureza, o porte, a complexidade, a estrutura, o perfil de risco e o modelo de negócio do Banco Volkswagen, não tendo sido detectadas deficiências relevantes que possam impactar sua efetividade; (ii) os trabalhos realizados pelas Auditorias Interna e Independente do Banco Volkswagen são satisfatórios, possuem qualidade e transparência; e (iii) as demonstrações financeiras do Banco Volkswagen relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 encontram-se em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em vista dos resultados dos trabalhos e avaliações que desenvolveu e com base no parecer da Auditoria Independente, o Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações decorrentes do contexto e alcance de sua atuação, recomenda à Diretoria a aprovação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

São Paulo, 26 de março de 2020.

Jörg M. Pape Presidente	O Comitê de Auditoria Rodrigo O. R. Capuruço Membro Qualificado	Décio Cunha Junior Membro
----------------------------	---	------------------------------

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

Banco Volkswagen S.A.

### Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Volkswagen S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto a não reclassificação, descrita na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as operações e elabora as suas demonstrações financeiras com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente (Notas 2(e) e 6(e)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei no 6.099/74, nas rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e

não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e

suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócios da Instituição para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26 de março de 2020

**pwc**  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP00160/O-5

Melissa Tuxen Wisnik  
Contadora CRC 57221490/O-0